

Artigo Original

## Análise das transições das carreiras de ex-atletas de alto nível

Dietmar Martin Samulski  
Luiz Carlos de Couto Albuquerque Moraes  
Renato Melo Ferreira  
Maurício Pimenta Marques  
Luciana Alves da Silva  
Ingrid Ludimila Bastos Lôbo  
Felipe de Oliveira Matos  
Marisa Lucia de Mello Santiago  
Carlos Henrique dos Santos Ferreira

*Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Centro de Excelência Esportiva (CENESP) e Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPES) da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*

**Resumo:** A prática voluntária e plurianual de uma atividade esportiva, com o objetivo de alcançar altos níveis de desempenho, é um dos determinantes da formação da carreira esportiva. Essa é dividida em períodos que são caracterizados por transições até atingir a aposentadoria. O objetivo do estudo foi analisar as transições das carreiras esportivas de seis atletas de várias modalidades. O apoio da família e os motivos que levaram esses atletas a permanecerem na prática esportiva foram alguns fatores determinantes. No entanto, os conflitos para a realização da prática e a falta de planejamento dessas carreiras foram dificultadores para o ótimo desenvolvimento das mesmas. Conclui-se que o término das carreiras esportivas ocorreu de forma planejada.

**Palavras-chave:** Aposentadoria. Esportes. Psicologia.

### *Analysis of former high level athletes careers transitions*

**Abstract:** The volunteer practice and multi-year of a sporting activity, with the objective of reaching high levels of performance, is one of the determinants of the formation of the sporting career. That is divided in periods that are characterized by transitions up to reaching the retirement. The objective of the study was to analyze the transitions of the sporting careers of six athletes of several kinds of sports. The support of the family and the motives that made these athletes keep in sporting practice, were some determinative factors. However, the conflicts for the realization of the practice and the lack of planning of these careers were barriers to their optimum development. It was possible to conclude that the end of the sporting careers happened in a planned way.

**Key Words:** Retirement. Sports. Psychology.

### Introdução

A prática voluntária e plurianual de uma atividade esportiva, com o objetivo de alcançar altos níveis de desempenho, é um dos determinantes da formação da carreira esportiva (ALFERMANN; STAMBULOVA, 2007), a qual, de acordo com Salmela (1994), apresenta diversas fases, tais como a iniciação, o desenvolvimento, que é caracterizado por longos períodos de formação envolvendo treinamento e competições, o término e a aposentadoria.

Existem algumas fases de transição da carreira esportiva que prevêm normativas para os atletas. Estas fases são descritas em modelos, nos quais se evidenciam as mudanças no atleta,

na tarefa e no seu ambiente social (SALMELA, 1994).

Na fase de iniciação, observa-se o interesse das crianças por diversas atividades de caráter lúdico, como jogos e brincadeiras. Na fase de desenvolvimento, marcada pelo início da especialização e do aperfeiçoamento, os atletas concentram seus esforços em um esporte, aumentando o engajamento, construindo assim, a identidade atlética. Concomitantemente, observa-se o apoio dos pais, investindo tempo e dinheiro, e o apoio dos treinadores que estruturam o treinamento para proporcionar a melhoria do desempenho atlético. Neste período, que corresponde a aproximadamente 15 anos, os

atletas buscam os melhores resultados e também se preparam para o término da carreira esportiva (BLOOM, 1985; CÔTÉ; SALMELA; TRUDEL; BARRIAL; RUSSEL, 1995; CSIKSZENTMIHALYI; RATHUNDE; WHALEN, 1997). Conseqüentemente, é necessária a adaptação do atleta a este novo período, que é caracterizado por um novo vínculo social, pela sua inserção em uma nova atividade profissional, acompanhada da prática esportiva não competitiva (BLOOM, 1985).

Entre as fases da carreira esportiva, há um período chamado de transição que é caracterizado por um acontecimento ou processo que resulta na mudança de percepção do atleta sobre si mesmo e sobre o mundo, exigindo assim, uma mudança correspondente no comportamento e na forma de relacionamento deste atleta (SCHLOSSBERG, 1981).

A maioria dos trabalhos sobre transição da carreira esportiva aborda vários fatores do término, sendo esses positivos e negativos. Taylor; Ogilvie (1998) e Hackfort; Huang (2005) destacam quatro principais causas para o término da carreira esportiva: idade, não seleção ou não alcance de índices de desempenho, contusão e escolha própria. Outros motivos são: desejo de mudança, falta de apoio financeiro, perda da motivação, desentendimento com o treinador e desejo de dedicar mais tempo a relacionamentos pessoais (SINCLAIR; ORLICK, 1993).

Muitas vezes o término é visto como um fato negativo, no entanto, são identificadas conseqüências positivas relacionadas a esse término, como a ampliação do grupo social e atividades sociais. Além disso, é necessário considerar se a decisão do término foi voluntária ou não, pois, ao acontecer voluntariamente, observa-se uma abordagem positiva para o atleta (ALFERMANN; STAMBULOVA, 2007; SAMULSKI, 2009). Por exemplo, maior dedicação à vida pessoal e familiar e outras oportunidades de trabalho (ALFERMANN; STAMBULOVA; ZEMAITYTE, 2004). Contudo, o término involuntário é caracterizado por Roffé (2008) como o momento em que o atleta, não apresenta desempenho satisfatório e assim dirigentes e treinadores decidem que ele não está apto a permanecer no grupo.

Brandão et al. (2000), analisaram ex-atletas de diversas modalidades e verificaram que 71%

da amostra decidiu encerrar a carreira voluntariamente. Uma adaptação bem sucedida à nova carreira justificou-se por a maioria possuir curso universitário e escolher uma profissão diretamente relacionada ao esporte (AGRESTA, 2006). Winterstein et al. (2001) estudaram ex-atletas de futebol e observaram que os resultados relativos aos sentimentos negativos experimentados pelos mesmos (57%) foram superiores aos verificados nos estudos de Brandão et al. (2001) (32%). Apesar disso, concluiu-se que os ex-jogadores estavam bem adaptados à vida pós-esportiva.

Agresta, Brandão e Barros Neto (2008), analisaram 79 ex-atletas de alto nível de basquete e vôlei, e, através de análise da freqüência das respostas de uma entrevista semi-estruturada observaram que 75,9% dos termos das carreiras foram de forma espontânea, onde os motivos mais relevantes eram a idade (49,4%) e outros interesses (43%). Os sentimentos mais presentes no estudo dos autores (ibid) em relação ao término de carreira foram a tristeza (50,6%) e a conformidade (36,7%). O estudo conclui que os atletas tiveram longas carreiras, porém no momento do término das mesmas o sentimento foi de tristeza.

O presente estudo objetivou analisar a transição da carreira esportiva de ex-atletas brasileiros de alto nível, identificando fatores relevantes de cada fase.

## Método

Este estudo foi estruturado na abordagem qualitativa, a partir da qual se descreveu as trajetórias e as transições de atletas expoentes de cinco modalidades esportivas. Para tal, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a entrevista retrospectiva semi-estruturada e de aprofundamento, tendo um roteiro previamente estabelecido.

Participaram da amostra seis ex-atletas de alto nível, ex-praticantes das seguintes modalidades: ciclismo, futebol, natação, tênis e voleibol. Os indivíduos tinham idade média de 34,6 anos ( $\pm 5,31$ ) e 15 anos ( $\pm 4,2$ ) de prática na respectiva modalidade, além disso, representaram o Brasil em competições internacionais. Os dados foram coletados nos meses de setembro a novembro de 2007.

Logo que o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais iniciou-se a coleta de dados. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi entregue aos voluntários antes do início da pesquisa. Os mesmos foram informados de que a qualquer momento poderiam, sem constrangimento, abandonar a pesquisa.

Neste tipo de entrevista os tópicos que o pesquisador considera de grande importância para o entendimento de um determinado fenômeno são anteriormente estabelecidos.

A organização das perguntas é flexível, pois o investigador estabelece a seqüência das mesmas durante a entrevista. As questões específicas podem ser formuladas para os diferentes participantes de um estudo.

A entrevista utilizada nesse estudo contou com questionamentos acerca da vida esportiva do ex-atleta e desenvolvimento da mesma, considerando aspectos como a iniciação esportiva do ex-atleta, o desenvolvimento da sua carreira, formas de financiamento e de apoio financeiro, pessoas do seu convívio que o motivaram, influência e interferência dos meios de comunicação, fatos e momentos marcantes, bem como a preparação para a transição e planejamento para a aposentadoria da vida esportiva.

Inicialmente, foi feito contato telefônico com cada ex-atleta para agendamento da coleta de dados. Todas as coletas foram realizadas pelos pesquisadores na casa dos voluntários, em local

confortável, previamente preparado e sem pressão de tempo. Realizou-se uma breve explicação dos objetivos do estudo, sempre com linguagem inteligível. As entrevistas foram gravadas, transcritas e duraram em média 45 minutos (PATTON, 1980).

Os dados foram analisados e categorizados considerando as fases da carreira esportiva por meio de *Meaning Units* (MUs). Essas foram agrupadas e categorizadas, com posterior análise de conteúdo (CÔTÉ; ERICSSON; LAW, 2005). Na apresentação dos resultados, ao se referir às citações dos ex-atletas, os mesmos foram denominados pelos indicadores A1, A2, A3, A4, A5 e A6 como forma de garantir o anonimato dos participantes.

Após as entrevistas terem sido gravadas, realizou-se a transcrição das mesmas, o que originou 70 páginas digitadas com espaçamento 1,5, fonte *Times New Roman* tamanho 12. As páginas transcritas originaram MUs que indicaram os aspectos relevantes da investigação proposta sobre a transição.

## Resultados e Discussão

As MUs foram distribuídas em seis categorias: a) motivos que levaram os ex-atletas a permanecerem ou desistirem da modalidade; b) pessoas que os apoiaram durante a carreira; c) ambiente social; d) planejamento da carreira; e) conflitos de interesses e; f) estratégias utilizadas para a permanência na atividade ou para a transição. A **tabela 1** apresenta os dados referentes ao início da carreira.

**Tabela 1.** Aspectos mais relevantes destacados na fase de iniciação da carreira esportiva

Ex-atletas	Motivos	Apoio/Incentivo	Ambiente Social	Planejamento da carreira	Conflitos	Transição da carreira
A1	Saúde/Ativ. Física	Pais	Outro	Não houve	Estudos	Não houve
A2	Saúde/Ativ. Física	Pais e Colégio	Esportivo/Outro	Não houve	Não houve	Não houve
A3	Saúde/Prazer	Família e técnico	Outro	Houve	Estudos	Metas/ Determinação
A4	Bem estar	Família	Esportivo/ Outro	Houve	Não houve	Psicólogo
A5	Saúde/Prazer	Mãe e Colégio	Outro	Não houve	Não houve	Não houve
A6	Saúde/Prazer	Pais	Outro	Não houve	Não houve	Foco no treinamento

Destaca-se na fase de iniciação que a grande maioria dos ex-atletas começou a prática esportiva por motivos de saúde e prazer. Observa-se também a proximidade da família oferecendo apoio e incentivo para a manutenção

da prática esportiva, sendo que estes resultados corroboram com Durand-Bush et al. (2005), que, através da percepção dos ex-atletas, verificou que os familiares foram os principais motivadores

para o início da carreira esportiva, o que é ilustrado a partir das citações abaixo.

A3 – “*Só comecei e continuei treinando pela motivação e confiança que meus pais colocaram em mim.*”

A1 – “*Meus pais me incentivaram o tempo todo, principalmente no início.*”

Outro ponto importante a ser destacado, considera a relação dos ex-atletas no ambiente social, no qual a identificação com o grupo influencia a permanência deste jovem atleta no esporte. Esse resultado apóia o que foi observado por [De Knop](#) et al. (1999), que constatou a importância do grupo de amigos para a permanência na prática esportiva. A citação a

seguir exemplifica essa importância dessa identificação com o grupo.

Observou-se que apenas um ex-atleta relatou ter planejado sua carreira. Assim, evidencia-se a falta de planejamento da carreira pela maioria. Em relação aos conflitos, dois ex-atletas revelaram enfrentar dificuldades na administração simultânea do estudo e desenvolvimento da carreira esportiva. Esses resultados estão de acordo com os verificados por [Wyllemann](#), [Alfermann](#) e [Lavallee](#) (2004), que identificaram que jovens atletas envolvidos no esporte de competição têm dificuldade de conciliar estudos e vida esportiva. A **tabela 2** apresenta os dados referentes à fase de desenvolvimento.

**Tabela 2.** Aspectos mais relevantes destacados durante a carreira esportiva

Ex-atletas	Motivos	Apoio/Incentivo	Ambiente Social	Planejamento da carreira	Conflitos	Transição da carreira
A1	Convocação - seleção	Família/ Clube	Esportivo/ Outro	Houve	Não Houve	Metas
A2	Bolsa escolar e convocação - seleção	Família/ Clube	Esportivo/ Outro	Houve	Estudo/ Profissão	Dedicação
A3	Financeiro / Jogos Olímpicos	Mãe e Amigos	Esportivo	Não Houve	Estudos/ Relacionamentos	Metas
A4	Plano profissional	Clube e Amigos	Esportivo/ Outro	Houve	Relacionamentos	Psicólogo
A5	Financeiro	Família/ Clube	Esportivo/ Outro	Houve	Estudos	Metas
A6	Resultados/ Rendimento	Família	Esportivo/ Outro	Houve	Estudo/ Profissão	Dedicação

Durante a fase de desenvolvimento, os motivos que levaram os ex-atletas a manutenção da prática foram a valorização dos resultados através de convocações estaduais e nacionais e o reconhecimento financeiro. O apoio da família durante este período foi evidenciado, reforçando [Moraes](#) et al. (2004), que afirmaram que o suporte familiar é a base para a manutenção da prática esportiva. O relato a seguir evidencia o que foi descrito acima:

A1 – “*Quando fui convocada para a seleção brasileira fiquei tão feliz, percebi que tudo valia à pena.*”

A6 – “*Sem o apoio da minha família eu não tinha ido muito longe.*”

No que se refere ao ambiente social, a presença dos amigos e instituições esportivas oferece incentivo e apoio aos atletas para manutenção da prática esportiva. A partir do momento em que se estabelecem fortes laços de

amizade no meio esportivo, a dedicação ao esporte pode ser motivada por este tipo de relacionamento ([CÔTÉ](#); [BAKER](#); [ABERNETHY](#), 2003).

Novamente, houve conflito entre o gerenciamento da prática esportiva e dos estudos ([WYLLEMANN](#); [ALFERMANN](#); [LAVALLEE](#), 2004). Como estratégias para permanência na atividade, foram citados os seguintes fatores: estabelecimento de metas, dedicação e auxílio de um psicólogo. [North](#) e [Lavallee](#) (2004) sugerem a organização da rotina diária e o estabelecimento de metas como estratégias eficientes para permanência na prática esportiva.

A5 – “*Ficou impossível treinar e continuar estudando.*”

A6 – “*Pra estudar faltava tempo, eu tinha que estudar e tinha que treinar.*”

A **tabela 3** apresenta os fatores relevantes ao término da carreira esportiva.

**Tabela 3.** Aspectos mais relevantes destacados no término da carreira esportiva

Ex-atletas	Motivos	Apoio/Incentivo	Ambiente Social	Planejamento da carreira	Conflitos	Transição da carreira
A1	Outros objet. (ser Mãe)	Cônjuge	Esportivo/ Outro	Houve	Não Houve	Capacitação em outras áreas
A2	Contusões	Cônjuge / Família	Esportivo/ Outro	Houve	Lesões	Recuperar de lesões
A3	Queda do rendimento/ Financeiro	Cônjuge / Clube	Esportivo	Houve	Estudos/ Financeiro	Capacitação em outras áreas
A4	Financeiro	Família	Esportivo/ Outro	Houve	Estudos/ Financeiro	Psicólogo
A5	Contusões/ Sem prazer	Família	Esportivo	Houve	Estudos	Capacitação em outras áreas
A6	Queda do rendimento	Nenhum	Esportivo/ Outro	Não Houve	Queda do rendimento/ Financeiro	Não Houve

Na fase de término apenas um ex-atleta declarou que o motivo de encerramento da carreira foi voluntário, estando este relacionado com a opção pela maternidade. Portanto, de acordo com [Alfermann](#) e Stambulova (2007); [Alfermann](#) (2000) pode-se inferir que se trata de uma transição positiva, considerando que o desejo pela maternidade foi maior do que a vontade de continuar na prática esportiva.

Para os demais ex-atletas, a decisão não se caracterizou como voluntária, e sim determinada por fatores como: contusões freqüentes, queda do rendimento atlético, questões financeiras e redução do prazer para a prática. Os motivos para o abandono da modalidade declarados, no presente estudo, se diferenciaram do que foi verificado por [Taylor](#); Ogilvie (1998) e [Hackfort](#); Huang (2005); [Sinclair](#); Orlick (1993), que encontraram como resultado o desejo de mudança, a perda da motivação, o conflito entre treinador e atleta e o desejo de dedicar maior envolvimento em relacionamentos pessoais.

As citações a seguir ilustram qualitativamente os motivos referentes ao fator financeiro e a queda do rendimento esportivo:

A3 – “Como não estava mais vencendo ninguém, não tinha mais o retorno financeiro.”

A6 – “Comecei a perder para todo mundo, foi por isso que eu parei.”

Em relação ao apoio, apenas um ex-atleta relatou não haver incentivo e suporte,

sendo que para os demais este fator esteve presente por meio da família, instituição esportiva e cônjuge. Esses resultados confirmam o estudo de [Durand-Bush](#) et al. (2005); [MORAES](#) et al. (2004) que destacaram o papel dos pais no desenvolvimento da trajetória da carreira dos ex-atletas. A citação a seguir elucida este fator:

A4 – “Quem me ajudou muito nesse momento foi minha família, eles sempre acreditaram em mim.”

A respeito do ambiente social, constatou-se que todos os ex-atletas estavam inseridos em grupos sociais relacionados ao contexto esportivo. Contudo, quatro indivíduos (A1, A2, A4 e A6) também contavam com relacionamentos fora do meio esportivo.

Em relação ao planejamento da carreira, a maioria dos ex-atletas não organizou o momento do término de suas carreiras. O que pode ser corroborado com o relato do ex-atleta A6:

A6 – “Nunca planejei nada, eu treinava e competia.”

No fator referente a existência de conflitos, apenas o ex-atletas A1 declarou não vivenciar essa situação. Para os demais, essa fase foi marcada por dificuldades relacionadas com administração de estudos, freqüência de lesões, condição financeira e manutenção do rendimento atlético. Contrapondo o que foi verificado, por este estudo, nessa fase, [Wyllemann](#), [Alfermann](#) e [Lavallee](#) (2004) encontraram conflitos referentes ao paradoxo estudo x prática esportiva apenas no

início da carreira. Sobre esse aspecto, o ex-atleta A3 faz o seguinte relato:

A3- *“Tava ficando velho e percebi que não tinha nenhuma formação profissional, então tive que escolher treinar ou estudar.”*

No sentido de facilitar a transição da carreira, os ex-atletas relataram como estratégias: capacitação em outras áreas e auxílio de um psicólogo. Já a recuperação de lesão foi uma

necessidade, que se sobrepôs à própria vontade do ex-atleta. Para [Wyllemann](#), Lavallee e Alfermann (1999) é fundamental que o atleta desenvolva atividades paralelas à prática esportiva, por se tratar de uma estratégia facilitadora para o término da carreira e adaptação a uma nova atividade não esportiva.

Verifica-se, na **tabela 4**, informações referentes à aposentadoria da carreira esportiva.

**Tabela 4.** Aspectos mais relevantes destacados após o término da carreira esportiva.

Ex-atletas	Motivos	Apoio/Incentivo	Ambiente Social	Planejamento da carreira	Conflitos	Transição da carreira
A1	Família	Cônjuge	Esportivo/Outros	Houve	Não Houve	Manutenção no meio esportivo
A2	Família	Cônjuge	Esportivo/Outros	Houve	Adaptação	Manutenção no meio esportivo
A3	Crescimento profissional	Cônjuge	Esportivo	Houve	Emprego	Manutenção no meio esportivo
A4	Crescimento profissional	Família	Esportivo/Outros	Houve	Não Houve	Gerenciamento de competições na modalidade
A5	Outra atividade não esportiva	Família	Esportivo/Outros	Houve	Não Houve	Manutenção no meio esportivo/Relacionamento Familiar
A6	Outra atividade/Relações sociais	Família/ Amigos	Esportivo	Houve	Não Houve	Estudo

Após o término da carreira esportiva, os ex-atletas apresentaram os motivos que os levaram a perseguir outros desafios, sendo eles: construção e manutenção de uma família, busca de crescimento profissional, outras atividades fora do contexto esportivo e maior envolvimento social. Esses resultados corroboram com os estudos de [Stambulova](#) (1997), onde se verificou que os ex-atletas dedicaram-se mais à família, amigos e ao lazer. Os seis ex-atletas evidenciaram receber o apoio do cônjuge, da família e dos amigos, na fase aposentadoria. Sobre esse fator, o ex-atleta A3 faz o seguinte relato:

A3 – *“Depois que eu parei, pude terminar as duas faculdades que eu tinha começado.”*

Com exceção do ex-atleta A6, todos os demais buscaram ambientes não relacionados com o esporte para o desenvolvimento de relacionamentos sociais. Verifica-se ainda que todos os ex-atletas elaboraram o planejamento da carreira aposentadoria.

Sobre o enfrentamento de conflitos no período aposentadoria, apenas os ex-atletas A2 e A3,

relataram tê-los vivenciado nessa fase, sendo que, o A2 obteve dificuldade em adaptar-se às novas exigências de uma vida não esportiva. A citação abaixo apresenta tal dificuldade:

A2 – *“Me adaptar a vida de pessoa comum foi muito difícil, sentia falta de treinar.”*

Já o A3, declarou a presença de empecilhos para o conquista de um emprego. Considerando esse aspecto, [Lotysz](#) e Short (2008), sugerem que uma alternativa possível, para ex-atletas que não tiveram outra formação, é continuarem envolvidos no contexto esportivo, exercendo funções como treinadores ou dirigentes, por exemplo. Além disso, deveriam considerar a manutenção da prática esportiva de caráter recreativo e o retorno aos estudos. Na pesquisa realizada por [Stambulova](#) (1997), a autora verificara que a manutenção da prática esportiva não competitiva desempenha um papel significativo na vida dos ex-atletas, mesmo quando esses encerram a carreira.

## Conclusão

De acordo com [Alfermann](#) e Stambulova (2007), uma carreira esportiva sólida e

longitudinal é caracterizada por apresentar uma prática voluntária e plurianual de determinada modalidade esportiva com o objetivo de alcançar o alto rendimento.

Os resultados do presente estudo indicaram que a carreira dos ex-atletas manteve-se por mais de 10 anos de forma estruturada e intensa. Além disso, todos os ex-atletas experimentaram as fases de desenvolvimento da carreira, desde a iniciação até a aposentadoria, o que corrobora os estudos de [Salmela](#) (1994). No entanto, os conflitos para a realização da prática e a falta de planejamento dessas carreiras foram dificultadores para o ótimo desenvolvimento das mesmas.

Conclui-se que o término das carreiras esportivas investigadas neste estudo, ocorreu de forma planejada para maioria dos ex-atletas, e foi baseada, sobretudo, em aspectos como: retorno aos estudos, maior dedicação à família, inserção em outros grupos sociais, entre outros. O apoio da família, amigos e clubes foi fundamental durante toda a trajetória esportiva, facilitando o término da carreira.

## Referências

[AGRESTA](#) M.C.; [BRANDÃO](#) M.R.F., [BARROS NETO](#) T.L. Causas e conseqüências físicas e emocionais do término de carreira esportiva. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte**. v. 14, n.3, p. 504-508, 2008.

[AGRESTA](#) M.C. **Causas e conseqüências do término de carreira esportiva em jogadores brasileiros de basquetebol e futebol profissional**. Dissertação (Mestrado) - Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2006.

[ALFERMANN](#) D, [STAMBULOVA](#) N. Career Transitions and career termination. In: Tenenbaum G, Eklund RC (Eds). **Handbook of Sport Psychology**. New York, p.712-736, 2007.

[ALFERMANN](#) D, [STAMBULOVA](#) N, [ZEMAITYTE](#) A. Reactions to sport career termination: a cross-national comparison of German, Lithuanian, and Russian athletes. **Psychology of Sport and Exercise**. v. 5, p. 61–75, 2004.

[ALFERMANN](#) D. Causes and Consequences of Sport Career Termination. In: Lavalley D, Wyllermann P (Eds.). **Career Transitions in Sport: International Perspectives**. Morgantown, p. 45-58, 2000.

[BLOOM](#) B.S. **Developing Talent in Young People**. New York: Ballentine, 1985.

[BRANDÃO](#) M.R.F., [WINTERSTEIN](#) P., [AGRESTA](#) M., [PINHEIRO](#) C., [AKEL](#) M.C., [MARTINI](#) L. **Career transitions of former brazilian top level athletes**. In: Papaioannou A, Goudas M, Theodorakis Y. (Eds). Programme and Proceedings of the 10th World Congress of Sport Psychology, Greece, 2001, p. 1-2.

[BRANDÃO](#) M.R.F, [AKEL](#) M.C, [ANDRADE](#) A.S, [GUISELINI](#) M.A.N, [MARTINI](#) L.A, [NASTÁS](#) M.A. Causas e Conseqüências da Transição de Carreira Esportiva: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**. V.8, n.2, p. 49-58, 2000.

[CÔTÉ](#) J, [ERICSSON](#) KA, [LAW](#) M. Tracing the development of athletes using retrospective interview methods: A proposed interview and validation procedure for reported information. **Journal of Applied Sport Psychology**. v.17, p. 1-19. 2005.

[CÔTÉ](#) J, [BAKER](#), J, [ABERNETHY](#) B. From Play to Practice: A Developmental Framework for the Acquisition of Expertise in Team Sports. In: Starkes JL, Ericsson KA. (Eds.) **Expert performance in sports: advances in research on sports expertise**. Champaign, IL: Human Kinetics, 2003; p. 89-113.

[CÔTÉ](#) J, [SALMELA](#) JH, [TRUDEL](#) P, [BARIA](#) A, [RUSSELL](#) SJ. The coaching model: A grounded assessment of expert gymnastic coaches' knowledge. **Journal of Sport & Exercise Psychology**. v. 17, p. 1-17, 1995.

[CSIKSZENTMIHALYI](#) M, [RATHUNDE](#) K, [WHALEN](#) S. **Talented Teenagers: the roots of success & failure**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

[DE KNOP](#) P, [WYLLEMANN](#) P, [VAN HOUCKE](#) J, [BOLLAERT](#) L. Sports management - An European approach to the management of the combination of academics and elite-level sport. In: Bailey S. Editor. **Perspectives – The interdisciplinary series of Physical Education and Sport Science**. Oxford: Meyer & Meyer Sport, 1999, p. 49-62.

[DURAND-BUSH](#) N, [SALMELA](#) JH, [THOMPSON](#) KA. **The Role of Parents in the Development and Maintenance of Expertise in Sport**. In: Proceedings of the 11th World Congress of Sport Psychology, Sydney, 2005.

[HACKFORTH](#) D, [HUANG](#) Z. Considerations for Research on Career Counseling and Career transition. In: **Handbook of Research in Applied**

**Sport and Exercise Psychology: International Perspectives**, Morgantown, 2005, p. 245-255.

[LAVALLEE](#) D. Career Awareness, Career Planning, and Career Transition Needs Among Sports Coaches. **Journal of Career Development**. v. 33, n. 1, p. 66-79, 2006.

[LOTYSZ](#) GJ, [SHORT](#) SE. "What ever happened to...": the effects of career termination from the national football league. Athl Insight [serial on the Internet]. 2004 Dec [cited 2005 Mar 17]; 6 (3):[cerca de 17 p.]. Disponível em: <http://www.athleticinsight.com/Vol6Iss3/WhatEverHappened.htm>. Acessado em 15 de setembro de 2008.

[MORAES](#) LC, [SALMELA](#) JH, [RABELO](#) A, [VIANNA](#) N. Le rôle des parents dans le développement des jeunes joueurs de football et de tennis brésiliens. **Revue International des Sciences du Sport et de l'Éducation Physique-Staps**, França, v. 25, n. 64, p.109-126, 2004;

[PATTON](#), M.Q. **Qualitative evaluation methods**. Beverly Hills: Sage, 1980.

[NORTH](#), J., [LAVALLEE](#), D. An investigation of potential users of career transition services in the United Kingdom. **Psychology of Sport and Exercise**. V. 5, p. 77-84, 2004.

[ROFFÉ](#) M. **Retiro del futbolista: el drama del día después**. Efdportes [periódico en Internet]. 2000 nov [citado 2005 oct 15];5(27):[cerca de 5 p.]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd27a/retiro.htm>. Acessado em 15 de setembro de 2008.

[SALMELA](#) JH. Phases and transitions across sport careers. In: Hackfort D, Editor. **Psycho-Social Issues and Interventions in Elite Sports**, Frankfurt am Main, 1994, p.11-28.

[SAMULSKI](#), D. M. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas 2ª edição revisada e ampliada**. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.

[STAMBULOVA](#) N. Transitional Period of Russian Athletes Following sports Career Termination. In: **Proceedings of the IXth World Congress of Sport Psychology**, Israel, 1997, p. 658-660.

[SCHLOSSBERG](#) NK. A model for analyzing human adaptation to transition. **The Counseling Psychologist**, v. 9, p. 2-18, 1981.

[SINCLAIR](#) DA, [ORLICK](#) T. Positive transitions from high-performance sport. **The Sport Psychologist**, v. 7, p. 138-150, 1993.

[TAYLOR](#) J, [OGILVIE](#) B. Career transition among elite athletes: is there life after sports? In: Williams JM. Editor, **Applied Sport Psychology: Personal Growth to Peak Performance**, Mountain View, CA, Mayfield, 1998, p. 429-444.

[WYLLEMANN](#) P, [ALFERMANN](#) D, [LAVALLEE](#) D. Career transitions in sport: European perspectives. **Psychology of Sport and Exercise**. v. 5, p. 7-20. 2004.

[WYLLEMAN](#) P, [LAVALLEE](#) D, [ALFERMANN](#) D. **Career transitions in competitive sports**. Biel (Switzerland): FEPSAC, 1999.

[WINTERSTEIN](#) P., [BRANDÃO](#) M.R.F, [PINHEIRO](#) C., [AGRESTA](#) M., [AKEL](#) C. M., [MARTINI](#) L. **Transition in sports career in Brazilian professional soccer players**. In: Papaioannou A, Goudas M, Theodorakis Y. (Eds). Programme and Proceedings of the 10th World Congress of Sport Psychology, Greece, 2001, p. 3-4.

Endereço:

Luciana Alves da Silva  
Av. Presidente Carlos Luz, 4664 – Pampulha  
Belo Horizonte MG Brasil  
31310-250  
Telefone e Fax: (31) 3409-2325  
e-mail: [lualvess@gmail.com](mailto:lualvess@gmail.com)

Recebido em: 22 de abril de 2009.  
Aceito em: 23 de junho de 2009.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)